



Agrupamento de Escolas
de Vieira de Leiria

Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I.	Introdução.....	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da instituição.....	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto.....	5
3.	Missão, Visão e Objetivos estratégicos.....	7
4.	Organigrama da instituição.....	8
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	8
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	9
III.	Diagnóstico.....	10
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	10
2.	Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	12
3.	Resultados do Diagnóstico.....	13
4.	Opções a tomar em função dos objetivos estratégicos da Instituição.....	17
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET.....	18
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade.....	18
2.	Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	19
➤	Stakeholders internos:.....	19
➤	Stakeholders externos:.....	19
3.	Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do A.E. de Vieira de Leiria.....	26
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	27
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas preoces, monitorizações intercalares dos objetivos).....	28
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade.....	30
7.	Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.....	31

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP 31

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria (A.E. de Vieira de Leiria), a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria
Morada:		Rua Dr. António Pereira Coutinho 2430-775 Vieira de Leiria
Contactos:	Telefone:	244 698 010
	E-mail:	direcao@aevl.pt
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Lígia Maria Moreira Pedrosa
	Cargo:	Diretora
	Contactos:	244 698 010

2. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de escolas de Vieira de Leiria (A.E. de Vieira de Leiria) foi criado em 2003/2004 com adesão da Escola Secundaria José Loureiro Botas ao agrupamento vertical já existente na localidade e engloba toda a área geográfica da vila que lhe deu o nome, distribuindo-se pelos lugares que formam a divisão administrativa da freguesia da Vieira. Dista da sede do concelho, Marinha Grande, cerca de 14km.

Compreende dois jardim-de-infância, duas escolas do primeiro CEB, uma escola do 2º CEB e a escola sede com 3º CEB e Ensino Secundário.

Designação	Estabelecimentos
Jardins de Infância	Jardim de Infância da Praia da Vieira Jardim de Infância de Vieira de Leiria (Fonte Santa)
Escolas Básicas do 1º Ciclo	Escola Básica do 1º Ciclo António Vitorino Escola Básica do 1º Ciclo da Praia da Vieira
Escola Básica do 2º Ciclo	Escola Básica do 2º Ciclo Padre Franklin
Escola Básica do 3º Ciclo e Secundário	Escola Básica do 3º Ciclo e Secundário José Loureiro Botas

O agrupamento tem desenvolvido, para além do ensino regular, uma oferta diversificada de Cursos, visando prevenir situações de abandono e insucesso, nomeadamente, Percursos Curriculares Alternativos (PCA), Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), Cursos de Educação e Formação (CEF) de dupla certificação (escolar e profissional) e vocacionais.

Ao nível do secundário, a oferta também tem sido diversificada e a aposta no ensino profissional que iniciou em 2007 tem vindo a ser uma constante.

O corpo docente é constituído por 78 professores, sendo que 88,8 % pertence ao quadro de escola ou ao quadro de zona pedagógica e 59% tem mais de 50 anos de idade. O corpo não docente é composto por 50 elementos (2 psicólogas a meio tempo, 6 assistentes técnicos, 1 chefe dos S.A. e 41 assistentes operacionais), sendo que 76% tem mais de 50 anos.

A Ação Social Escolar (ASE) abrange 194 alunos (29,3%), dos quais 19 são do pré-escolar, 61 do 1º ciclo, 42 do 2º e 72 do 3º ciclo e ensino secundário.

Os alunos com necessidades educativas especiais têm beneficiado de apoios de professores especializados, e de estratégias individualizadas, numa perspetiva de inclusão nas escolas e turmas que frequentam.

A freguesia de Vieira de Leiria, com uma área de 47 quilómetros quadrados, compreende a povoação sede, Vieira de Leiria, Praia da Vieira, Passagem, Boco e Casal d'Anja.

A sua população ativa emprega-se nos diferentes setores de atividade, em grande parte, noutras localidades.

Reportando-nos ao ambiente rural, a agricultura, em regime subsidiário, surge na Passagem, no Boco e Casal d'Anja, pequenos e médios agricultores que, ao sábado, no mercado da vila, vendem os seus produtos.

A pesca é ainda artesanal e também uma ocupação subsidiária, na medida em que nela se ocupam muitos dos que se empregam na indústria, nos serviços ou estão já reformados. Mas da venda do peixe ainda subsistem algumas famílias.

O comércio está muito desenvolvido, a par dos minimercados, em que se transformaram antigas mercearias e tabernas, surgindo as lojas de especialidade. Os “cafés” pululam em ruas ou ruelas a permitir um convívio que se mantém na tradição dos muitos frequentadores.

Na indústria de limas, de longa tradição, labora apenas uma unidade fabril de pequena dimensão, e que foi, em tempos, polo de atração de mão-de-obra, embora venha atravessando, nas últimas décadas, uma crise estrutural. Também de tradição longínqua é a indústria dos vidros, tendo, no entanto, encerrado a última unidade em 2005.

A indústria de aços apresentou sempre saldo satisfatório, fornecendo matéria-prima para as fábricas de limas e para o exterior. No ano de 1994 apresentou uma situação de falência, de que veio a recuperar, dando origem a uma nova fábrica de capital alemão, laborando hoje satisfatoriamente. Há ainda fábricas de serração de madeiras, pequenas unidades em regime de exploração familiar.

No momento, a zona industrial está em expansão, bem situada e servida por uma moderna via de comunicação e circulação rodoviária. Também aí se têm instalado indústrias diversas, pequenas e médias empresas, como fábricas de moldes, de cartonagem, de plásticos, de ferramentas.

A indústria hoteleira tem progredido. As ofertas são cada vez de maior quantidade e qualidade e os restaurantes, não só são em número que permite uma escolha pelo consumidor, como praticam um bom serviço de refeições, o que beneficia a procura de

turismo de qualidade. A gastronomia tem tido um desenvolvimento considerável, sendo a freguesia, sobretudo a Praia da Vieira, distinguida como zona importante no setor.

3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos

- **Missão:**

A missão do A.E. de Vieira de Leiria tem como princípios orientadores:

- O investimento no sucesso dos seus alunos possibilitando que todos possam atingir o máximo das suas potencialidades;
- A aposta na aquisição e no desenvolvimento de competências e conhecimentos e o fomento do espírito crítico e a assunção do respeito pelo outro;
- A valorização do capital humano que identifica o Agrupamento e o constrói no seu quotidiano;
- A garantia da isenção, equidade e espírito de justiça, fomentando um ambiente responsável e harmonioso.

- **Visão:**

Ser um Agrupamento promotor de experiências educativas orientadas para o sucesso e para a formação de cidadãos livres e responsáveis, aptos a participar ativamente na sociedade.

- **Objetivos estratégicos:**

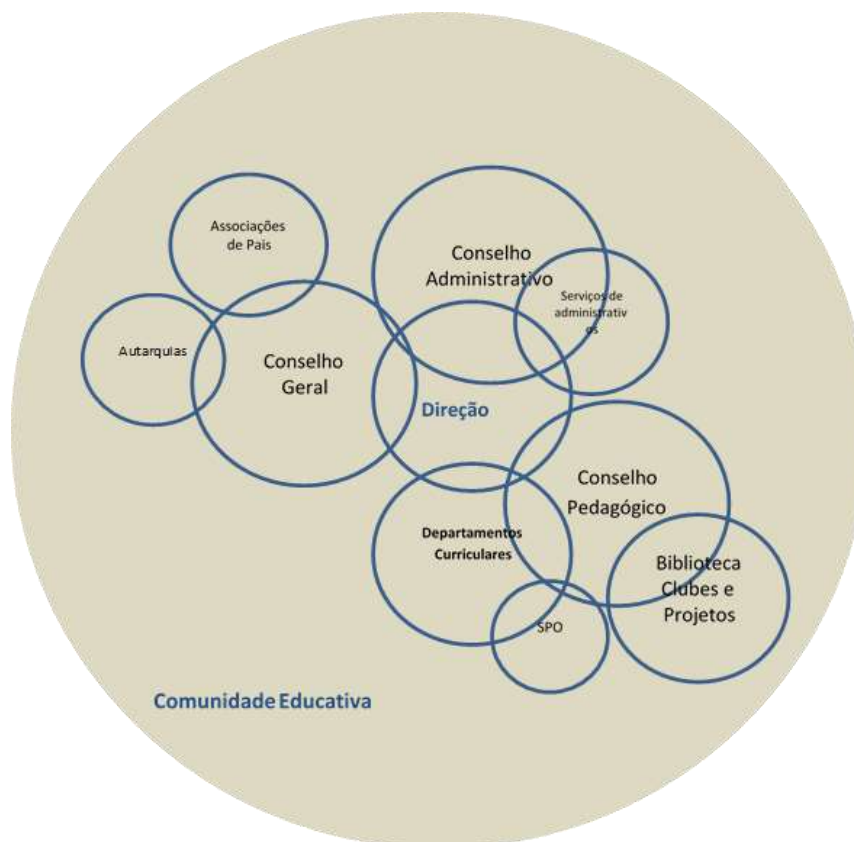
Dos objetivos estratégicos definidos pelo A.E. de Vieira de Leiria no seu Projeto Educativo, destacam-se os seguintes com relevância para o ensino profissional:

- Aumentar a taxa global de sucesso escolar;
- Valorizar o sucesso dos alunos;
- Adequar as ofertas educativas e formativas às reais necessidades dos alunos e do meio;
- Monitorizar o percurso dos alunos após abandono/ conclusão de ciclo de estudos no Agrupamento;
- Desenvolver e manter parcerias com outras instituições;
- Melhorar a imagem positiva, reconhecimento público e consciencialização da instituição e dos serviços que presta;

- Desenvolver e aplicar métodos para monitorizar, medir e/ou avaliar em intervalos regulares o desempenho da instituição.

4. Organigrama da instituição

O organigrama do A.E. de Vieira de Leiria é apresentado a seguir:



5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Eletrotecnia	0,5 Turma 11.º	3
		Técnico de Desporto	0,5 Turma 11.º	8
2018/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Eletrotecnia	0,5 Turma 10.º	7
		Técnico de Desporto	0,5 Turma 10.º	13
		Técnico de Termalismo	0,5 Turma 12.º	5
2017/2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Eletrotecnia	0,5 Turma 11.º	12
		Técnico de Termalismo	0,5 Turma 11.º	7
		Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0,5 Turma 12.º	6

Nota: dados baseados no número de alunos existentes no início do ano letivo, em Setembro.

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O A.E. de Vieira de Leiria procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o A.E. de Vieira de Leiria segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o A.E. de Vieira de Leiria, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição;

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua;

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas;

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados;

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação;

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário:

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores:

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados:

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação;

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias;

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador;

C2 - Monitorização do plano;

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano;

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

2. Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

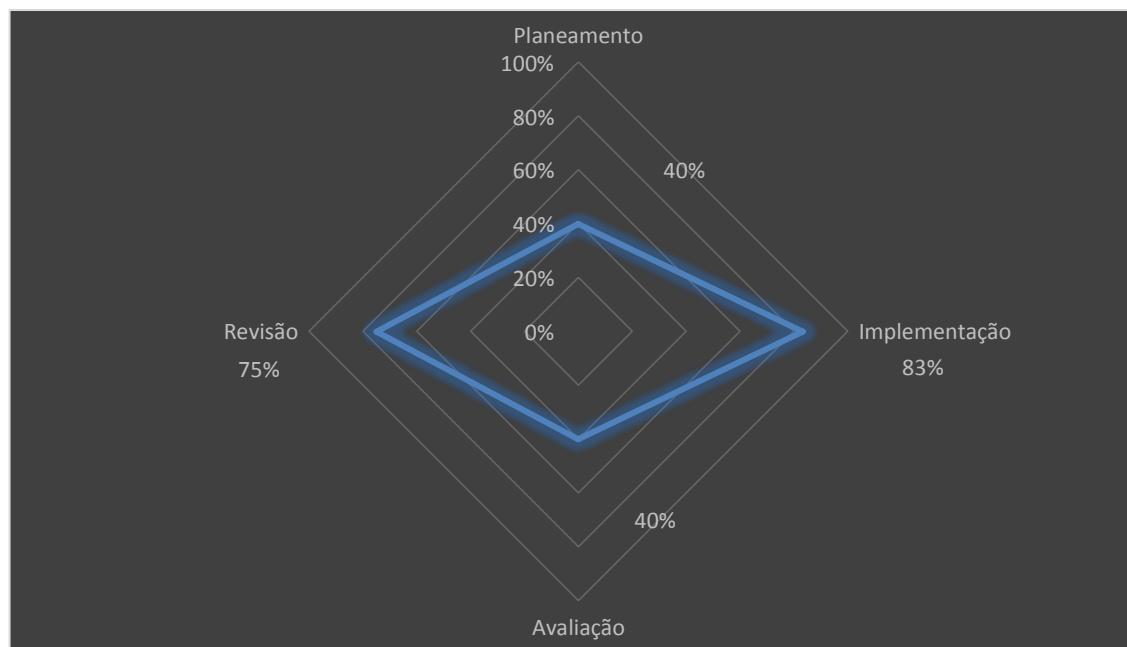
Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Adequação das instalações aos cursos; Formação e desenvolvimento de competências; Educação e tranquilidade.
Não docentes	Interno	Chave	Formação e desenvolvimento de competências; Educação e tranquilidade.
Alunos	Interno	Primário	Empregabilidade; Oferta variada; Boas condições para ensino aprendizagem; Desenho de percursos à medida das necessidades e do perfil dos alunos.
Associação de Pais/ Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Externo	Primário	Empregabilidade; Oferta variada; Boas condições para ensino aprendizagem.
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados; Boa preparação dos alunos.
Autarquias	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades da comunidade local; Participação do AE/ EFP no âmbito da responsabilidade social e das atividades junto das comunidades.
Associações empresariais	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados; Eficácia das parcerias e protocolos.
Estruturas governamentais	Externo	Primário	Possibilidade de oferta de cursos adequados às necessidades das entidades; empregadoras da região e vontades dos discentes e encarregados de educação.
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos; Alinhamento dos cursos de EFP com a possibilidade de continuidade e de valorização de percursos académicos.

Nota:

Stakeholders-chave – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais;

Stakeholders primários – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Participação nas reuniões da rede escolar da CIM Leiria; Projeto educativo 2017/21 e Plano Anual de Atividades.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades analisado em Conselho Geral.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto educativo 2017/21; Relatório de avaliação intermédia no final de Janeiro; relatório de avaliação final do Plano Anual de Atividades no final do ano letivo.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Atribuições definidas no: organigrama do Projeto educativo 2017/21.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Projeto educativo 2017/21 identifica parcerias com outras entidades de EFP (ex: EPAMG; Cenfim).
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Atas do conselho pedagógico.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Reuniões com pais (alunos do 9º ano) para divulgação da oferta formativa; Reuniões do Conselho Pedagógico. Trabalho desenvolvido pelo SPO e subsequente levantamento de interesses.
Melhoria contínua da EFP utilizando os	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Projeto Educativo 2017/21; Plano Anual de Atividades 2019/20; Relatório do Plano Anual de Atividades; Ponto de situação de implementação das ações presentes no plano

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
indicadores selecionados			de ações de melhoria.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Informação obtida através da auto-avaliação é considerada para avaliação de necessidades de melhoria.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano Anual de Atividades 2019/20.
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de formação do AE 2019/20 (articulado com o plano de formação do CFAE Leirimar); Relatório intercalar e final do plano de formação.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Relatório final do plano de formação 2018/19.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Projeto educativo 2017/21 estabelece lista de parcerias.
Melhoria contínua da EFP	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Plano de melhorias 2018/20 resultante do processo de auto-avaliação.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
utilizando os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Relatório de avaliação intermédia no final de Janeiro; relatório de avaliação final do Plano Anual de Atividades no final do ano letivo.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Atas do conselho pedagógico; Documentação do processo de autoavaliação.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Relatório Anual de Atividades analisado em Conselho Geral. Atas de Conselho Pedagógico.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Existe processo de autoavaliação (envolve stakeholders internos).
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	Plano de ações de melhoria resultante do processo de autoavaliação.

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Disponibilização de informação na página de internet do Agrupamento. Apresentação dos resultados internos e externos aos Encarregados de Educação em reunião de início de ano
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Reuniões do Conselho Geral; Reuniões do Conselho Pedagógico.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Relatório de autoavaliação; Plano de Ações de Melhoria.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Relatório intermédio do Plano Anual de Atividades; Relatório de autoavaliação.

4. Opções a tomar em função dos objetivos estratégicos da Instituição

Com vista ao posicionamento do A.E. de Vieira de Leiria relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

Em anexo a este documento base, apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear** (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar** (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar** (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever** (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos stakeholders internos e externos, utilizadas pelo A.E. de Vieira de Leiria:

➤ Stakeholders internos:

- **Docentes e formadores:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
- **Pessoal não docente:** colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.
- **Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

➤ Stakeholders externos:

- **Encarregados de Educação/ Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.
- **Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.
- **Autarquias locais e Comunidades Intermunicipais:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.
- **Associações Profissionais / Empresariais:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

- **Instituições de ensino superior:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.
- **Estruturas governamentais-Ministério da Educação:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do A.E. de Vieira de Leiria

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação de final de períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação de final de períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos	Resumo de pontos

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			profissionais Avaliação de final de períodos letivos	fortes e áreas de melhoria
Encarregados de Educação/ Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação de final de períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras - Estágios	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			trabalho	
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais	Resumo de pontos fortes e áreas de

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	melhoria
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais	Resumo de pontos fortes e áreas de

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	melhoria
Estruturas Governamentais - Min.Educação	Reuniões	Quando necessário	Projetos/ parcerias em ações formativas	Atas de reunião

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do A.E. de Vieira de Leiria

Objetivos Estratégicos do A.E. de Vieira de Leiria	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a taxa global de sucesso escolar. 	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	C1. Planeamento (P1; P3; P5; P7; P8);	40%	55%
	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.		80%	85%
<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o sucesso dos alunos; Adequar as ofertas educativas e formativas às reais necessidades dos alunos e do meio; Monitorizar o percurso dos alunos após abandono/conclusão de ciclo de estudos no Agrupamento. 	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	C2. Implementação (I1; I2; I3; I6); C3-Avaliação (A1; A2; A3) C4-Revisão (R1; R2; R3; R4)	30%	40 %
	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.		90%	95%
	Aumentar satisfação dos alunos	Grau/índice de satisfação (Resultados dos Inquéritos de satisfação)		70%	80 %
	Aumentar satisfação das entidades de acolhimento de FCT	Grau/ índice de satisfação (Resultados dos Inquéritos de satisfação)		70%	80 %

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET, o A.E. de Vieira de Leiria selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte

	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
Grau de satisfação dos alunos	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização da média do índice de satisfação dos alunos	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados
Grau de satisfação das entidades de acolhimento da FCT	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização da média do índice de satisfação dos empregadores	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o A.E. de Vieira de Leiria tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações (a último referente a Julho de 2018), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os stakeholders relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no o A.E. de Vieira de Leiria, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos stakeholders, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos

definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no A.E. de Vieira de Leiria:

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição por ano de escolaridade. • Taxa de abandono por ano de escolaridade. • Níveis de sucesso por disciplina/ano. • Percentagens de absentismo. • Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar • Níveis de participação nas atividades /projetos. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

- **Fase de Planeamento:**

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

- **Fase de implementação:**

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

- **Fase de avaliação:**

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

- **Fase de revisão:**

O A.E. de Vieira de Leiria desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O A.E. de Vieira de Leiria analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PEE, e PAA, o A.E. de Vieira de Leiria, verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders, quando necessário.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com stakeholders relevantes.

Vieira de Leiria, 07 de abril de 2020

(A Direção do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria)